

ATA DA 070ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 02 DE JULHO DE 2014
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Dado Cherem - Darci de Matos - Dóia Guglielmi - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Jailson Lima - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Renato Hinnig - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Serafim Venzon, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Muito obrigado, sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, prezados catarinenses que nos acompanham pelos nossos meios de comunicação.

Início com uma saudação especial ao nosso senador Paulo Bauer, que está em Brasília fazendo os últimos ajustes das próximas eleições, da participação do PSDB em nível nacional e estadual. Também, saudamos o nosso presidente da Casa, deputado Joares Ponticelli; o secretário de estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável do estado de Santa Catarina, deputado Paulo Bornhausen; enfim, todos os prefeitos, vereadores

que hoje estão aqui nas galerias desta Casa acompanhando os trabalhos da Assembleia Legislativa.

Mas quero iniciar, sr. presidente, fazendo uma saudação de pesar apresentando aqui um pedido para que esta Casa encaminhe aos familiares do sr. Chico Wehmuth, o popular Chico, do município de Brusque que nasceu em 25 de julho de 1944. Ele era um empresário de nome estadualizado que iniciou sua empresa, com muita dedicação e empenho, com grande capacidade de relacionamento e, juntamente com os demais empresários, com seus clientes, formou uma grande empresa em Brusque de pigmentos, de matéria-prima para a grande maioria das tinturarias de Santa Catarina, além de ser um empresário bem sucedido e ter bons resultados financeiros.

Isso decorreu pelo seu trabalho, sério, honesto e dedicado. Enfim, normalmente todo empresário bem sucedido tem essa característica. Ninguém fica rico por ser espertalhão. Pelo contrário, normalmente essas pessoas são muito dedicadas, são muito sérias, muito fiéis em suas operações financeiras, e isso lhes dá credibilidade. E graças a essa credibilidade o Chico conseguiu ter sucesso social e financeiro.

E o nosso popular Chico era muito querido em Brusque e em toda a região. Ele reunia essas grandes características de todo bom e grande empresário.

Além do sucesso no mundo empresarial, o Chico, como era conhecido, empenhou-se também pelas causas sociais, no esporte, na política, apoiou várias entidades sociais, com destaque especial para a Apae de Brusque.

Aliás, recentemente foi operado, sofreu uma cirurgia no cérebro, e alguns dias após, estando em casa, naturalmente em repouso, não faltou às reuniões que tinha na Apae, justamente para garantir àqueles jovens, àquelas crianças e alunos que não lhes faltasse nada.

E nesta hora em que estamos fazendo essa homenagem ao Chico Wehmuth, estamos também lembrando as pessoas que têm comportamento

parecido e, graças a isso, muitas atividades sociais são realizadas, é evidente que recebem um valor muito pequeno do governo, mas muitas instituições têm essa contribuição, são ajudadas por pessoas voluntárias como o Chico Wehmuth.

E a Apae de Brusque funciona muito bem graças à participação voluntária de muitas pessoas, são 20 mil, 30 mil, 40 mil pessoas, algumas contribuem mais, outras; menos, mas o nosso Chico, seguramente, foi à principal referência da Apae de Brusque, que se orgulha muito dele e agradece a sua contribuição.

Além disso, foi presidente da Sociedade Esportiva Bandeirante, presidente do Brusque Futebol Clube, da Rádio Cidade, e teve participação em várias atividades na área política, foi secretário de Desenvolvimento Econômico da prefeitura de Brusque no período de 1991 a 1994, e eu no período de 1991 a 1992, fui vice-prefeito.

Portanto, o Chico Wehmuth deu grande contribuição à cidade de Brusque em todos os aspectos, como empresário, na participação em atividades sociais, e na atividade política.

Por isso que apresento aqui essa moção de pesar a dona Wehmuth, sua esposa, e aos seus filhos, dizendo que podem se orgulhar do marido e do pai que têm, pois Brusque inteiro tem orgulho dele.

Em segundo lugar, sr. presidente, quero fazer referência a dona Janete Moreira, presidente da Associação dos Conselheiros Tutelares de Santa Catarina - e ela é residente de São Lourenço do Oeste. Em Santa Catarina há 21 coordenadorias e essas coordenadorias, exatamente como a Fecam, que tem 21 associações de municípios, estão coordenando vários tipos de ações. Quer dizer, a sociedade vai mudando e melhorando a medida em que existe essa participação de diversos setores. É naturalmente que na área da infância e adolescência o Conselho Tutelar de cada cidade, as coordenadorias e a associação dos Conselhos Tutelares passam a ter um papel muito importante.

Uma das coisas que precisamos fazer é valorizar o conselheiro tutelar. Quando iniciou a atividade de conselheiro tutelar, pagava-se 1/3 de salário mínimo, alguns eram colocados numa sala meio que por uma atividade espontânea, sem nenhum recurso, sem carro, sem telefone, sem papel. Quer dizer, era uma atividade ligada, principalmente, a pessoas de boa vontade que tentavam ajudar. E pouco a pouco foi dando-se maior suporte para esses conselheiros tutelares.

Agora a nova Lei n. 12.696 vai uniformizar a eleição de todos os conselheiros tutelares do Brasil inteiro, que sempre será no primeiro domingo de outubro do ano subsequente à eleição do presidente. Ou seja, agora a próxima eleição dos conselheiros tutelares será no primeiro domingo de outubro do ano que vem. E essa lei, em princípio, também estabelece vários critérios para a valorização do conselheiro tutelar. Atribui, então, ao conselheiro tutelar vários direitos exatamente iguais ao funcionário público contratado ou concursado.

Então, o que muda é apenas a forma de acesso.

Nós estamos apresentando o Projeto de Lei n. 0196/2014, que estipula que o piso salarial mínimo dos conselheiros tem que ser num valor que permita que eles tenham uma atividade exclusiva, como exige a lei. Tem que ser uma atividade exclusiva, ele não pode ter outra atividade. Ele tem que se dedicar exclusivamente a isso.

Por isso que estamos estipulando que o piso salarial desses conselheiros não pode ser menor do que dois salários mínimos, e que ano a ano passam a ter uma correção conforme os índices de reajuste.

Com isso, entre outras coisas, visamos valorizar essa profissão, entre eles aqueles direitos que citei como salário agora. É naturalmente que essa atividade é indispensável. A medida que for sendo executada, a medida que as pessoas vem, a medida que os prefeitos, os vereadores, a sociedade, veem o resultado do trabalho deles vão, cada vez mais, eles vão tendo o reconhecimento das autoridades e da sociedade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Obrigado, deputado Serafim Venzon.

O próximo orador inscrito é o deputado Neodi Saretta, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. e sras deputadas, estimados catarinense que acompanham esta sessão.

Sr. presidente, queria aproveitar o momento oportuno, inclusive de realização do maior evento esportivo mundial, a Copa do Mundo no Brasil, para abordar o tema de esporte, não sob o ponto de vista da copa, que esta andando e alcançando sucesso, mas sob o ponto de vista do fortalecimento do esporte, principalmente do esporte amador da nossa juventude catarinense.

Quero dizer que tive a oportunidade de ser prefeito e, embora houvesse uma tradição naquela cidade na área do esporte, inclusive com patrocínio de algumas ou especialmente de uma grande empresa, não havia uma tradição forte naquilo que era a produção de base: as escolinhas esportivas. Tanto é que quando essa grande empresa parou de patrocinar os esportes, praticamente não tínhamos um setor esportivo muito forte.

No nosso governo criamos escolinhas esportivas e hoje mais de oito mil crianças, jovens e adolescentes praticam as mais diversas modalidades. Lembro-me muito bem que no primeiro ano, depois da nossa gestão, disputamos os Jogos Abertos de Santa Catarina com a nossa meninada, começando nas escolas, e ficamos em 19º lugar, se não me engano, em Santa Catarina. Pela tradição de Concórdia foi considerada uma baixa colocação. Nós dizíamos que estávamos com menos medalhas, mas eram medalhas que estavam sendo construídas ali, a partir da base.

Para resumir essa história, hoje, Concórdia tem o time vice-campeão brasileiro de Futsal e o time campeão brasileiro do *handebol* feminino; acabou de ser campeão novamente da Copa Brasil do *handebol* feminino; tem campeão sul-americano em diversas categorias e esta novamente na semifinal

do estadual do Futsal. Tem o atletismo de ponta, tem modalidades, inclusive de cadeirantes, nas Paraolimpíadas.

Uma das formas para fortalecer isso foram justamente as escolinhas esportivas, e nós tínhamos o incentivo para os atletas, a chamada Bolsa Atleta, que auxiliava para que esses jovens se mantivessem no esporte. Para os jovens praticar esportes é uma forma de melhorar de vida.

Por isso, protocolamos aqui nesta Casa, deputado Maurício Eskudrark - e vou conceder-lhe depois um aparte, que vejo que v.exa. assim o deseja -, o Projeto de Lei n. 0192/2014, agora nesta semana, que institui o programa Bolsa Atleta no estado de Santa Catarina, que visa justamente incentivar a prática esportiva e apoiar o desenvolvimento do nosso esporte.

Tenho certeza de que este projeto pode servir de base para discussão. Se é ele, nestes termos, ou se é um projeto que vai motivar depois a vinda de outro do governo, isso não é o mais importante. O mais importante é que tenhamos um mecanismo para de fato incentivar o esporte amador em Santa Catarina, incentivar aquelas pessoas que querem participar do esporte.

Lembramos que temos aqui em Santa Catarina uma longa tradição de jogos abertos e podemos mencionar que anualmente reúne regiões de todos os estados revelando talentos, e já tivemos grandes talentos. Poderíamos, inclusive, citar o Guga como um deles.

Então, esse projeto, deputado Maurício, visa fazer este debate e incentivar a formação de novos talentos, mas principalmente o desenvolvimento do nosso jovem catarinense.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Pois não!

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Gostaria de parabenizar v.exa. pelo pronunciamento e pelas ações que adotou quando prefeito de Concórdia. Eu sou frontalmente contrário à importação de atletas para Jogos Abertos, para estas disputas, no nosso estado.

Nós sabemos que tem município que, quando vai sediar os jogos abertos, traz uma equipe inteira, traz modalidades inteiras para o município em prejuízo dos atletas locais, das famílias locais, que poderiam receber um incentivo e ver as crianças e os jovens praticando esportes.

Isso tem acontecido no futebol de campo, no vôlei, no basquete e no futebol de salão. Concórdia é uma referência, em Santa Catarina, no futebol de salão e, hoje, como bem disse v.exa., em outras modalidades.

Então, gostaria de parabenizar v.exa., falando da importância de as administrações municipais adotarem a política de valorizar o atleta da casa, de não fazer importação de atleta que tenha dispêndio ou contrapartida financeira.

Parabéns pelo pronunciamento!

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Muito obrigado, deputado Maurício Eskudlark.

É uma coisa bonita quando vemos as crianças numa escolinha esportiva, o jovem, o adolescente, fazendo interação com o atleta que ele já tem como referência. E se o atleta é ali da equipe da casa, se ele o encontra no dia a dia, isso serve como incentivo. O atleta que vem apenas representar o município para a competição não cria esta identificação.

E nós, apesar de um grande número de atletas que despontam no nosso meio através dos jogos abertos de Santa Catarina, muitos outros deixam de ser revelados por falta de condições financeiras, posto que o desporto de alto rendimento exige elevada dedicação, já que são necessários treinamentos diários em períodos prolongados, além de utilização, em alguns casos, de material de alto custo.

Assim, não é incomum que atletas promissores tenham que abandonar o esporte para buscar a sua sobrevivência no mercado de trabalho. Desta forma, este projeto que apresentamos visa oferecer suporte financeiro àqueles catarinenses que possuem o sonho e a vontade de ser atletas, contribuindo, por conseguinte, com o esporte catarinense e brasileiro, bem como afastando os

jovens das drogas, da criminalidade, e de qualquer outra razão negativa que tentam diariamente, especialmente a nossa juventude.

Portanto, este projeto que institui esse programa de incentivo aos atletas catarinenses, tem o objetivo de fortalecer o esporte amador, o esporte de rendimento também, mas, principalmente, de permitir que catarinenses possam ter o incentivo para que revelem os seus talentos, para que tenham competição, para que tenham o resultado que nós buscamos, que é o resultado da formação do caráter da pessoa, como jovens, como catarinenses que terão no presente e no futuro a responsabilidade de lutar por um estado melhor e mais justo.

Por isso, esperamos que a tramitação desse projeto motive esse debate. Para o Fórum Parlamentar do Esporte da nossa Assembleia Legislativa é mais uma ação que estamos fazendo relacionada a essa área, com a qual temos nos preocupado e atuado em Santa Catarina.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - O próximo orador inscrito é o nobre deputado Darci de Matos, representante da grande cidade de Joinville e de todo o planalto norte e nordeste do estado, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Obrigado, sr. presidente! Sr. presidente, deputado Kennedy Nunes, vejo que v.exa. tem presidido a sessão constantemente. Fico feliz em vê-lo nessa cadeira!

Sr. presidente, minha saudação a todos senhores e senhoras, deputados e deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Digital, meu amigo representante de todo o sul de Santa Catarina, deputado Manoel Mota, o mais experiente para não dizer o mais velho. Que bom ver v.exa. animado, contente, satisfeito e trabalhando muito por Santa Catarina.

Sr. presidente, quero falar aqui rapidamente sobre um artigo que escrevi no jornal *ANotícia*, desta semana, que diz respeito às regiões metropolitanas de Santa Catarina.

Sei, deputado Kennedy Nunes, que v.exa. está envolvido, empenhado e trabalhando neste assunto, e inicio dizendo, deputado Kennedy Nunes, senhoras e senhoras, que esta Casa, juntamente com o governo do estado trata deste tema há aproximadamente 20 anos, ou seja, há 20 anos o Parlamento Catarinense e o governo do estado debatem a necessidade das regiões metropolitanas de Santa Catarina.

Em 2010, criamos e aprovamos um projeto de lei que criou 11 regiões metropolitanas em Santa Catarina, mas ficou a pendência, sr. presidente, da regulamentação dessas regiões metropolitanas. E há poucos meses o governador Raimundo Colombo, deputado Maurício Eskudlark, mandou para esta Casa o projeto da criação da região metropolitana da Grande Florianópolis e no bojo desse projeto consta a criação de uma superintendência da região metropolitana. Esse é o fato novo.

Muito bem! Nós analisamos, debatemos, discutimos e foi aprovado na comissão de Finanças e Tributação, no dia de hoje, e possivelmente esta Casa vai aprovar o projeto da região metropolitana da Grande Florianópolis. Um grande avanço significativo desse projeto. Como nós somos da região de Joinville, deputado Kennedy Nunes, pensamos por que somente a Grande Florianópolis? Por que não a maior cidade de Santa Catarina, a *Manchester* Catarinense?

Eu logo protocolei um projeto de lei propondo a criação da região metropolitana de Joinville com a criação da superintendência da região metropolitana de Joinville. Debates esse tema na Câmara de Vereadores de Joinville a pedido do vereador Manoel Francisco Bento, do PT. Estamos discutindo com a sociedade e queremos que hoje, com a aprovação do projeto da Grande Florianópolis, possamos rapidamente dar celeridade para criarmos e implementarmos a região metropolitana de Joinville, ato contínuo, também as Blumenau, Criciúma, Lages e posteriormente, quem sabe também, a da região de Chapecó.

Por que é importante a criação de uma região metropolitana. Sr. presidente, temos que pensar

que, quando falamos de reciclagem de lixo, de abastecimento de água, do tratamento de esgoto, da questão saúde, ou quando pensamos na questão do transporte coletivo, não podemos pensar, por exemplo, somente em Florianópolis ou somente em Joinville

Temos que pensar, planejar, trabalhar, sobretudo com o espírito, com uma visão regional. E aí entra a importância da criação da região metropolitana. No bojo do projeto de criação da região metropolitana, há alguns anos, esta teve o seu papel confundido com o das SDRs, pois a SDR tem o papel de operacionalizar as políticas públicas do governo do estado, de fazer a parte de gestão administrativa, dos convênios. Já a região metropolitana tem o papel do debate, da discussão da definição das diretrizes, do planejamento, da definição das metas, das políticas públicas regionais.

E a criação da superintendência é de fundamental importância porque esta vai poder fazer a gestão do transporte da região metropolitana da Grande Florianópolis ou da região metropolitana de Joinville, como acontece na região metropolitana de Madri, que não é feita pelo município.

Estamos vivendo um novo momento, e com a criação da região metropolitana vamos poder alojar alguns programas que o governo federal lança, que são específicos para regiões metropolitanas e que estamos perdendo nos dias de hoje. Por exemplo, o subsídio no projeto Minha Casa, Minha Vida é maior para regiões metropolitanas do que para regiões normais. E outros programas são lançados especificamente para as regiões metropolitanas, Então, estamos perdendo recursos para as nossas regiões.

Temos que planejar as cidades e as regiões catarinenses para 30, 40, 50 anos à frente. O planejamento no Brasil ficou relegado a segundo plano. O estatuto das cidades foi criado em 2001 e as cidades cresceram assustadoramente, e agora temos problemas de mobilidade, no transporte. Com as regiões metropolitanas vamos poder planejar

melhor um crescimento sustentável. Não podemos pensar apenas no planejamento físico, mas também no social. Curitiba planejou muito o físico, mas hoje tem o maior índice de violência do Brasil.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Pois não!

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Gostaria de confirmar o depoimento de v.exa. Há a questão da telefonia. Pela legislação federal das regiões metropolitanas, a telefonia entre os municípios componentes de região metropolitana deve ser a custo local, e isso não ocorre em Santa Catarina.

Já foi falado por v.exa. sobre o financiamento habitacional, a questão da infraestrutura, do saneamento. Veja a região de Balneário Camboriú, Itapema e Itajaí, que depende exclusivamente da BR-101. É uma região que precisa ser planejada em termos de transporte urbano no sentido de buscar recursos junto ao governo federal através desses benefícios relativos às regiões metropolitanas.

Assim, a efetiva implementação das regiões metropolitanas é muito importante.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Portanto, temos o dever e a responsabilidade de planejarmos e deixar para a sociedade um planejamento sustentável a fim de termos uma comunidade com qualidade de vida.

O nosso estado, as nossas regiões, crescem muito, mas temos que transformar esse crescimento econômico em qualidade de vida para a população catarinense. E a regulamentação das regiões metropolitanas é um passo importante no meu entendimento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Obrigado, deputado.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Quero fazer o registro da presença do Darci Veronese, que foi nosso chefe de gabinete quando tivemos a oportunidade de presidir esta Casa, e tenho certeza de que deixou muitas lembranças e saudades positivas. Temos a satisfação de recebê-lo para acompanhar esta sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Seja bem-vindo, amigo!

Com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada Ada Faraco De Luca e a todos que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Nesta semana tumultuada, estamos iniciando no estado, no país, a mais clara demonstração do exercício da democracia. Lutamos muito por isso. Passamos por períodos difíceis em nosso país e graças a Deus, no mês de outubro, o povo brasileiro vai exercer essa grande festa, que é a festa democracia, e poderemos escolher os representantes do governo federal, do governo do estado, os parlamentares para a Assembleia Legislativa, para a Câmara Federal e também para o Senado.

Também quero dizer que nessa grande festa da democracia tivemos no dia 30, o último dia para fazer as convenções partidárias. E o nosso partido, o Partido dos Trabalhadores realizou, nesta última segunda-feira, dia 30, a sua convenção estadual. Foi uma grande festa, srs. parlamentares e público catarinense. A militância do Partido dos Trabalhadores, a direção do Partido dos Trabalhadores, em Santa Catarina, fez realmente uma grande festa para escolher os nomes que estarão à disposição da população catarinense para concorrer ao pleito eleitoral. Saímos dessa convenção muito fortalecidos para trabalhar para a eleição, principalmente, do nosso pré-candidato a governador do estado, ex-deputado federal, Cláudio Vignatti, junto com os nossos companheiros e companheiras que concorrerão às vagas na Assembleia Legislativa, na Câmara dos Deputados e

também no Senado Federal. Colocamos certamente um time forte, um time unido, um time dos melhores, que colocaram os seus nomes à disposição para, primeiramente, cumprir a nossa tarefa maior, que é a reeleição da presidente Dilma Rousseff, desse maravilhoso projeto que tem dado certo em nosso país, que colocou o nosso país de igual para igual no planeta Terra, demonstrando aos brasileiros e brasileiras que podemos e podemos mais, que hoje somos uma nação diferente e podemos apresentar para os eleitores de Santa Catarina uma campanha ética com propostas e melhorias para o nosso estado. Espero que seja também para os outros partidos uma campanha transparente, uma campanha criativa. E que tenhamos condição de garantir para a população brasileira um desenvolvimento com inclusão social. É isso que nos ensinou o nosso líder maior, ex-presidente Lula, e a presidente Dilma Rousseff. Dividir, sim, o bolo da riqueza do nosso país, mas com a inclusão social.

Hoje vivemos um país diferente, pois vivenciamos um pleno emprego e as condições da nossa população estão diferentes. Estamos organizando uma belíssima Copa em nosso país e isso já é repercussão, inclusive, internacional.

Mas sobre esse tema vou me reportar na semana que vem, porque, certamente, o Brasil vai ganhar, na próxima sexta-feira, este novo jogo contra a Colômbia. Esperamos que todos os brasileiros e brasileiras torçam para o nosso Brasil.

A minha fala de hoje, srs. deputados, é sobre um programa que tem dado certo no nosso país, que é o Programa Mais Médicos, lançado pelo governo federal no dia 8 de julho de 2013, com objetivo de fazer o atendimento à saúde com qualidade para quem precisa, mesmo nos cantinhos mais longínquos do país, e reduzir o *déficit* da falta de médicos, principalmente, em municípios menores.

Posso afirmar que o programa deu certo e que a população aprovou a chegada desses médicos. Temos acompanhado esses médicos que têm atendido aqui no estado de Santa Catarina e que mudaram significativamente a vida das pessoas, porque

houve melhoria na infraestrutura de atendimento à saúde.

Hoje o Mais Médicos beneficia 50 milhões de brasileiros. O anúncio desse dado extremamente positivo foi feito pela nossa presidenta Dilma Rousseff, na última segunda-feira, em programa semanal de rádio.

Está garantido, portanto, que foram atendidas todas as solicitações de prefeitos e de prefeitadas para a ida de médicos para suas cidades. No total, de acordo com os dados do governo federal, são 14.462 médicos. O atendimento a nossa população acontece nos postos de saúde de todo o país, através do Sistema Único de Saúde - SUS. O Mais Médicos é uma das nossas ações que aumenta a capacidade de atendimento do SUS. Muitas cidades não tinham sequer um médico - e v.exas. e o povo catarinense sabe do que estou falando. Era difícil encontrar um profissional da área médica, principalmente nos municípios mais longínquos, como, por exemplo, da capital do estado de Santa Catarina.

A pessoa que precisasse de atendimento tinha que se deslocar para outra cidade. Às vezes, a dezenas e dezenas de quilômetros de distância, de carro, ônibus e até mesmo de barco. Alguns iam a pé. Palavras de Dilma no programa de rádio *Café com a Presidente*.

E o nosso estado também foi priorizado no Programa Mais Médicos. Destaco o impacto positivo que o referido programa teve em nosso estado. O programa realizou 114 mil atendimentos. Foi um aumento de 38,8% nas consultas na rede pública de saúde. Foram 409 mil consultas neste ano e 295 mil no ano passado.

Para as cidades catarinenses, vieram 448 médicos do programa para atender a população de 199 municípios e mais uma unidade para a comunidade indígena. São cerca de um milhão e meio de catarinenses atendidos na rede básica de saúde por esse maravilhoso programa do governo federal.

Senhoras e senhores, na condição de profissional da área da saúde, tendo atuado em unidades de saúde na minha cidade, Blumenau, chamo

a atenção para outros aspectos positivos do Programa Mais Médicos, que além de trazer esses profissionais também trouxe a implantação de pronto atendimento, as UPAs, em vários municípios, principalmente regionais do estado de Santa Catarina. Aumentou também a melhoria da infraestrutura, ampliando as unidades básicas de saúde em alguns municípios, construindo unidades novas com equipamentos para essas unidades.

Então, acredito que a vinda destes profissionais foi muito importante, principalmente para aqueles municípios que não tinham condições de pagar um profissional.

O Programa Mais Médicos, tem feito um atendimento de qualidade. E isso é depoimento de pessoas que foram atendidas por estes profissionais em diversas unidades básicas de saúde do nosso estado.

A Sra. Deputada Ada Faraco De Luca - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

A Sra. Deputada Ada Faraco De Luca - Deputada Ana Paula Lima, quero assinar embaixo de suas palavras sobre tudo que v.exa. proferiu até agora na tribuna. Quero dizer que a iniciativa da presidente Dilma Rousseff nesse Programa Mais Médicos foi de extrema humanidade perto da deficiência que temos de médicos que queiram ir para o interior.

Então, parabéns a presidente Dilma Rousseff e parabéns pelo seu pronunciamento, que sempre são de sábias palavras.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, deputada Ada Faraco De Luca.

Outra boa notícia, além desses números maravilhosos do Programa Mais Médicos, é que o MEC ampliou o programa de financiamento para os alunos de mestrado, doutorado e curso técnico, o Fies, que é um programa maravilhoso.

Quando fiz meu curso universitário meus pais tiveram dificuldade de arcar com o pagamento da universidade. E o Fies que é um programa do governo federal além do Pró-Uni oferece para todos que quiserem ingressar num curso superior essa

oportunidade. Além do ProUni, o Fies pode ser obtido para aqueles que quiserem fazer mestrado, doutorado e curso técnico.

Então o MEC ampliou esse financiamento que é o período de duração do curso que o estudante pagará a cada três meses o valor máximo de R\$ 50...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PMDB.

Inscrito para falar em primeiro lugar o deputado Manoel Mota, a quem concedo a palavra por até 15 minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, deputados.

Hoje está uma tarde cinzenta, mas que será muito importante porque estamos recebendo as rainhas do *Arraial Fest*, que é uma das maiores festas do sul do estado, preparado para uma grande missão e uma grande festa, acompanhadas pelo prefeito do município de Sombrio, para fazer um convite a todos os parlamentares.

Deputado Kennedy Nunes, v.exa. que faz parte dos municípios de Araranguá e Sombrio será muito bem-vindo. Aqui também temos o deputado Gilmar Knaesel que faz parte dos municípios de Araranguá, Sombrio, Meleiro, por toda Santa Catarina.

Então quero saudar os nossos parlamentares, o prefeito de Sombrio, e as nossas rainhas. Estávamos aguardando por três horas no transito no Morro dos Cavalos para fazer esse convite para a grande festa do *Arraial Fest*.

Eu quero registrar com muita honra que a cidade de Sombrio vive um novo momento da sua história. O prefeito lançou o Pacto por Sombrio, no valor de R\$ 40 milhões para investimentos. São poucos os municípios de Santa Catarina que irão ter tantos investimentos como a cidade de Sombrio. Vamos viver um momento de mudança, de transformação e de realização, pois serão

realizadas obras de qualidade. E é isso que desejamos.

Além dessas obras que serão anunciadas no sábado, o prefeito está convidando este Parlamento para estar presente na 14º Arraial Fest, em Sombrio, uma festa importante, cultural e com excelente gastronomia. Estamos esperando muitas pessoas do sul de Santa Catarina e os parlamentares desta Casa também.

E também quero registrar, deputado Silvio, que a caravana do Arraial Fest, que veio visitar esta Casa hoje, ficou parada por três horas no Morro dos Cavalos, área onde a Funai travou por tantos anos a realização da obra da quarta pista, mas atualmente está sendo realizada depois de uma ação judicial. Mas falo que quando se fica parado numa rodovia, perde-se 3h, 4h, mas é para melhorar, temos a obrigação de tolerar, de termos paciência, pois vamos ter muito transtorno com relação às obras desta quarta pista.

Então, depois de muita guerra, de muita luta, de muita discussão, vamos conseguir realizar a obra da quarta pista no Morro dos Cavalos. E, eu tenho dito que, primeiro faz-se uma obra que não é planejada e depois se descobre que o túnel não está pronto e tem que fazer uma quarta pista, enfim, este é o Brasil que vivemos.

Eu não culpo apenas a presidente Dilma Rousseff, mas sim a história de todos os governantes que não fizeram nada para planejar melhorias para esse país, e quem paga a conta é o povo sempre deputado Silvio Dreveck. Sempre é o povo que paga a conta!

O povo paga a conta dos atrasos nas obras, dos 20% de aditivo nos investimentos, e sabemos que muitos atrasos em obras mal planejadas são para que as empresas tenham benefícios financeiros, e nós vivemos sempre pagando a conta.

Mas até que enfim vai sair a quarta pista no Morro dos Cavalos, que não vai resolver, é apenas um paliativo para amenizar os acidentes na área, é uma obra que está sendo realizado até ficar pronto o túnel, que é sagrado, tem que ser concluído. Esta obra da quarta pista é apenas para amenizar o

sofrimento, a espera, a paralização que estamos vivendo neste momento. Por isso, é preciso, às vezes, muita luta, muita tolerância para absorver algumas questões.

Temos também a Ponte da Cabeçada, porque quando fizeram a duplicação da BR-101, esqueceram que teriam que construir a Ponte Anita Garibaldi, deputada Ada Faraco De Luca. Como as pessoas iriam passar sem ponte? Agora, a BR-101 está pronta naquele trecho e não tem ponte, mas já está sendo construída.

Temos que admitir que o governo federal, juntamente com o DNIT, está agilizando com rapidez a construção dessa ponte. Os operários estão trabalhando nesta obra 24h por dia, sem parar, em três turnos.

Temos também a questão do Morro do Formigão, em Tubarão. O túnel já está pronto, mas a Ponte de Tubarão, sequer foi derrubada. E está definido que se tem que construir uma ponte nova. O túnel está praticamente pronto e não existe uma ponte nova.

Então, essa é uma situação que estamos vivendo não somente em Santa Catarina, mas em todo Brasil.

Mas quero aqui registrar, com muita honra, que foi definido que até a semana que vem o Ibama vai dar a licença ambiental para a obra da BR-285, Serra da Rocinha, pois essa é uma rodovia importante e fundamental para a economia do extremo sul do nosso estado. Eles fizeram a vistoria, está tudo dentro do previsto e vai sair a licença ambiental do Ibama. A ordem de serviço já foi entregue e o consórcio - são três empresas - vai começar a trabalhar.

Aquela é uma obra que vai ligar São José dos Ausentes, Bom Jesus, Vacaria, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Erechim, Carazinho, São Borja, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.

Então, essa é uma obra importante e fundamental. Foram 29 anos de luta! Eu tinha bem mais cabelo, deputado Kennedy Nunes, quando comecei essa luta. E ainda faltam 22km - é o que está licitado - para a sua conclusão.

Também vai ser entregue nos próximos dias a ordem de serviço para a conclusão da Serra do

Faxinal. A ordem de serviço será entregue a uma empresa portuguesa, que ganhou a licitação para que possamos ter a conclusão da Serra do Faxinal que vai ligar: Canela, Gramado, Caxias do Sul. Assim vai-se diminuir em quase 200km o trajeto, sendo que agora de Araranguá, Canela, Gramado e Caxias do Sul vai-se levar uma hora e meia para fazer o percurso.

Então, isso será um ganho real para o sul do estado, porque se a obra é importante para nós, quando subimos a serra, ela vai ser muito mais importante quando eles descem no verão para vir veranejar nas nossas praias. E assim vice-versa: nós vamos subir no inverno e eles vão descer no verão.

Acho que ela representa um ganho real. Em razão da ação da perereca, levou quatro anos para nós refazermos tudo. Essa obra vai custar R\$ 27 milhões. Quem é que vai pagar? Será o povo, novamente!

Mas ela está praticamente definida, vai ser entregue a ordem de serviço, a licitação já foi aberta, já há a empresa ganhadora e nos próximos dias vamos ver as máquinas roncando no sul. As máquinas precisam roncar na região sul!

Queremos agradecer ao governo do estado, que tem contribuído para que tudo isso aconteça e para podermos dizer que o Aeroporto de Jaguaruna já tem a inscrição da TAM e da GOL. Logo em seguida vamos ter vôos de Jaguaruna para o Brasil, pois é um aeroporto altamente alternativo.

É preciso registrar que Imbituba tem o porto mais seguro de Santa Catarina. Parabéns ao imbitubense, que está recebendo o porto mais seguro de Santa Catarina, porque o calado é no mar e não há enchente. Hoje atracam lá grandes navios de 380m de comprimento.

Então, quero dizer que Içara, terra da deputada Ada Faraco De Luca, está recebendo a Cimolai. Já está escriturado o terreno e, em seguida, deverá ser iniciada a obra da empresa Cimolai.

Esse foi um trabalho de Eduardo Pinho Moreira e Luiz Henrique. Depois o deputado Gilmar Knaesel

e outros deputados acompanharam aquele grande investimento que o sul de Santa Catarina vai ter - aquela empresa dos Estados Unidos vai investir US\$ 3 bilhões. Esse é o maior investimento da história de Santa Catarina. E vão fazer fertilizantes do carvão e vários outros produtos.

A presidenta Dilma Rousseff atendeu a delegação de empresários dos Estados Unidos e está de acordo com a vinda da empresa para Santa Catarina. O governador Raimundo Colombo fez de tudo para que atraíssemos essa empresa, uma vez que temos a maior jazida, hoje, de carvão em Maracajá.

Então, vamos receber todo esse investimento que vai mudar a história de Santa Catarina. E porque a história de Santa Catarina está mudando? Porque temos 20% de representação neste Parlamento. Somos oito deputados jogando juntos em todos os momentos, em todas as obras, em todas as decisões. E quem ganha com isso? O sul. Não vamos deixar passar as eleições, vamos nos juntar novamente e lutar pelo sul. É esse trabalho que o povo quer do Parlamentar. O povo quer resultados. É com esse espírito que queremos continuar trabalhando, com muita garra, com muita determinação e com muita lealdade ao povo e a nossa região. Agora somos comprometidos por toda Santa Catarina, temos mais um parlamentar do sul catarinense. Temos a obrigação de contribuir, de ajudar o governo a ter uma participação efetiva. Cada um respeitando seus espaços. E aqui neste Parlamento temos dado uma demonstração de muito trabalho, grandeza e lealdade.

Por isso, sinto-me orgulhoso com o meu sexto mandato aqui neste Parlamento. Ontem me manifestei na imprensa de que o Parlamento que mais trabalha é o de Santa Catarina. Aqui não temos um parlamentar que não trabalhe muito. Somos todos guerreiros, trabalhadores na busca de resultados.

Por isso, ganha Santa Catarina, ganha o governo e ganha a população, que é o mais importante de tudo. Quem tem que ganhar é a população. Nós, parlamentares, somos um instrumento da sociedade, somos eleitos para

buscar resultados e trabalhar. Por isso, a gente não cansa, trabalha, às vezes, além do limite para buscar os resultados que a população espera.

Eu tenho convicção de que o sul já vive um outro horizonte, e não vamos abrir mão da unidade do Parlamento em defesa do desenvolvimento do nosso estado. Por isso, quero registrar que temos um compromisso com a nossa sociedade, com o sul do estado, para desenvolver uma região que tem muito potencial e que estava adormecida.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence ao PSDB.

Com a palavra o deputado Gilmar Knaesel, ex-presidente e também decano desta Casa, que agora usa a tribuna, em nome dos Tucanos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Obrigado presidente, deputado Kennedy Nunes, pelo preâmbulo, pela citação do nosso nome corretamente e também pela referência que fez a nossa passagem como presidente desta Casa

Quero saudar as colegas e os colegas deputados estaduais, e a todos que acompanham a nossa sessão. É importante fazer o registro de um ato que vai ocorrer agora final da tarde, no município em Indaial, do qual também sou cidadão honorário, que contará com a presença do governador Raimundo Colombo, do nosso secretário regional do PSDB e demais políticos daquela cidade, para a assinatura da ordem de serviço da ponte nova. Ou seja, para o início da quarta ponte, incluindo a ponte pênsil que liga Indaial a SC-470 e também a ordem de serviço para a construção de uma nova escola estadual do ensino médio no bairro Benedito.

Essas duas grandes conquistas vêm sendo aguardadas na cidade, na região, há muito tempo e depois de um grande esforço político e administrativo o governador estará indo hoje para dar a ordem de serviço depois de já executada a licitação dessas duas obras.

A ponte talvez seja enigmática para a cidade. Todos que conhecem a região sabem que a cidade hoje é cortada pelo rio Itajaí-açu, e pela BR-470. Portanto, uma cidade dividida que hoje é interligada por duas pontes e uma ponte pênsil. E essa nova ponte irá dar mobilidade para entrada e saída da cidade, mas especialmente dará condições de trafegabilidade, já que em momentos de fluxo maior de veículos, especialmente na parte da manhã, meio-dia e tarde, quando há um grande congestionamento na cidade.

A ponte custará R\$ 16,2 milhões, um valor expressivo. A cidade, o município, através do prefeito Serginho, já fez as desapropriações importantes e necessárias. Claro, com a colaboração também, quero aqui fazer referência, ao prefeito, à Câmara de Vereadores, liderada pelo presidente da Câmara, que também tem dado todo apoio, juntamente com os demais vereadores, para a execução deste convênio e desta obra.

Portanto, a cidade esta feliz com este momento da assinatura da ordem de serviço. E quero me solidarizar, como deputado estadual, mas também como cidadão honorário da cidade, por também ter participado, em todos os momentos, nesta discussão.

Também, claro, a construção de mais uma escola de ensino médio, uma escola que vai ter quase seis mil metros quadrados de área construída, no bairro Benedito. É importante registrar aqui, se o bairro Benedito interligasse com Timbó, junto a uma rua importante, num bairro importante, facilitaria para que as crianças de outros bairros pudessem deslocar-se mais rapidamente à escola, e também para atender o município de Timbó, já que está próximo à divisa entre Timbó e Indaial.

Também é uma ação da secretaria de Educação, através da ação conjunta que foi realizada. Cumprimento também o nosso secretário da Educação pela agilidade que deu ao processo, ao projeto. Esta obra custará R\$ 7,4 milhões, também um valor expressivo, mas necessário para termos mais um educandário, mais uma escola estadual naquela cidade que possa atender a demanda, porque as

peças hoje precisam se deslocar a outros bairros para poder ter acesso à educação.

Mas queria voltar à ponte, que vem de um processo longo, desde o ano de 1998, quando havia a possibilidade da duplicação da BR-470, naquele momento em que foi feita a sua concessão, um projeto de licitação. E dentro desse projeto de licitação para a sua duplicação estava incluída esta ponte, uma nova ponte que ligasse Indaial à BR-470.

Passaram-se quase 16 anos e agora vamos ter essa realidade concretizada. Há muito tempo que já vem-se planejando a necessidade desta ponte, e agora, então, com a sensibilidade política do governador, com a participação de mais deputados da região, quero fazer referência ao deputado Jean Kuhlmann, a deputada Ana Paula Lima, aos deputados Aldo Schneider, Ismael dos Santos, e a todos que acompanharam as diversas audiências públicas que foram feitas com o governador, com o governo, no sentido de fazer esta parceria.

Mas especialmente, atendendo ao pedido da minha bancada, de vereadores do meu partido, do PDSB de Indaial, dediquei-me para que isso pudesse estar acontecendo na tarde de hoje.

Não podemos estar lá presente pessoalmente, conforme é nosso desejo, mas o trabalho aqui na Assembleia tem prioridade, ainda mais hoje, quando vamos votar o projeto das regiões metropolitanas da Grande Florianópolis, que há muito tempo se discute aqui. Já se votou, em vários momentos, a criação das regiões metropolitanas, mas agora ela efetivamente vai acontecer na prática, através da criação da estrutura organizacional que vai gerir a região metropolitana. Também muitos deputados se dedicaram a esse assunto, não apenas os deputados da Grande Florianópolis, mas todos que têm consciência de que a região metropolitana é importante. Outros estados já o fizeram há muito tempo e nós agora vamos partir para o primeiro modelo prático aqui em Santa Catarina, com o nosso voto aqui na Assembleia.

Por isso, não estaremos lá pessoalmente, mas aqui em plenário faço esta referência importante

para este ato que estará acontecendo lá na cidade de Indaial.

Gostaria de fazer referência também ao Rogério Raul Theiss que, em nome do PSDB, está dirigindo a secretária Regional de Timbó, assim chamada, mas que inclui a cidade de Indaial. É um secretário atuante não apenas na parte burocrática, mas também na organização política, com importante destaque nesse processo que hoje, à tarde, irá acontecer na cidade de Indaial.

Mais uma vez quero fazer referência ao PSDB em Indaial, principalmente para quem conhece o PSDB de Santa Catarina, como o deputado Marcos Vieira e tantos outros que têm uma longa história dedicada ao partido, mas o diretório municipal do PSDB em Indaial é diferenciado. Além de termos três vereadores na Câmara de Vereadores, eleitos no último pleito, participando da administração do secretário Sérgio, do PMDB, está lá o PSDB com várias secretarias de destaque contribuindo para uma boa administração. Também o diretório municipal se preocupa em participar de grandes ações para o município, constantemente se desloca para fazer eventos locais no sentido de mobilização política sempre buscando alguma obra, algum serviço, alguma ação para a cidade de Indaial.

Além disso, é um dos diretórios municipais mais atuantes que conheço, mais bem estruturado e mais bem organizado. Há mais de 1.200 filiados constantemente fazendo campanhas de filiação partidária, mas que trazem, acima de tudo, resultados para a cidade.

Quero cumprimentar o presidente do diretório municipal, o vereador Antônio Carlos Fink e, por meio dele, o vereador Ramiro, que é uma grande liderança local; também o nosso mais jovem vereador, André Luiz Moser, que também se tem destacado junto com os demais companheiros que fazem do PSDB de Indaial esse destaque de participação na administração municipal.

Então, em meu nome, queria fazer este registro e, mais uma vez, cumprimentar o governador João Raimundo Colombo pela sensibilidade política, pela

ousadia, pela coragem de entregar hoje a ordem de serviço da nova ponte de Indaial que, com certeza, vai melhorar as condições de vida de todos indaialenses e de todos aqueles que utilizam a região, principalmente a BR-470, porque Indaial também é uma cidade que já é um polo educacional, comercial, industrial e muitas pessoas se deslocam diariamente àquela cidade em busca desses serviços.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputado Gilmar Knaesel.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Quero parabenizar o nosso médico Jailson Lima que faz aniversário hoje. Desejar-lhe saúde, felicidade e também agradecer o seu trabalho nesta Casa.

Gostaria, sr. presidente, no Dia Nacional dos Bombeiros, em nome do coronel Marcos de Oliveira, saudar toda a corporação dos bombeiros do estado de Santa Catarina.

Um grande abraço a todos! Também quero destacar a ação dos bombeiros na enchente do planalto norte, que atingiu os municípios de Canoinhas, Rio Negrinho, Mafra e Porto União. Aos bombeiros, as nossas congratulações.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Esta Presidência parabeniza a todos os bombeiros: militares, comunitários e voluntários.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero agradecer os cumprimentos pela passagem do meu aniversário.

Em nome dos Partidos dos Trabalhadores, quero falar da Copa do Mundo, que foi sucesso, depois do grande pessimismo que a mídia brasileira espalhou dizendo que não haveria Copa, que este país não estava preparado para a Copa.

Hoje o próprio Joseph Blatter, presidente da Fifa, disse que esta Copa está sendo a Copa das Copas. E já estão defendendo que o Mundial dos Interclubes possa ser feito no Brasil. O próprio Jérôme Valcke, que vivia aqui dizendo que os estádios não tinham condição de uso, hoje na imprensa disse que a Copa atingiu todas as expectativas e que o povo brasileiro está dando uma bela demonstração, porque sumiu o ódio que havia nas ruas, muitas vezes construído de uma forma emblemática no sentido de consolidar o espírito de vira-lata deste povo - que não tem nada de vira-lata, principalmente porque trabalha muito -, ao se dizer que não teríamos condições de realizar a Copa.

Ao mesmo tempo em que fizeram isso, tentaram colocar na cabeça do povo brasileiro o superfaturamento de obras, como se tudo isso não tivesse acompanhamento e análise. Podemos questionar os valores excessivos talvez de alguns estádios de futebol, porém não se comprovaram desvios, corrupções, na maioria das vezes.

Para mostrar um dado econômico importante: apenas no Rio Grande do Sul, com cinco jogos, durante a primeira fase, foi movimentado em torno de R\$ 1 bilhão na economia do Rio Grande do Sul.

Se observarmos, no jogo do time do Uruguai no Amazonas havia 3 mil uruguaios, que depois foram para Natal acompanhar o jogo seguinte. A média de atraso dos voos brasileiros é metade da média de atraso dos voos internacionais. Isso felizmente agora está sendo dito pela mídia, mas infelizmente se criou um movimento de descrédito sobre a Copa, dizia-se que não haveria Copa por causa da violência. E chegou-se ao absurdo da nossa presidenta Dilma Rousseff ter sido vaiada na abertura, com agressões verbais e palavrões sendo pronunciados para uma senhora, que é avó, inclusive.

Apenas na primeira fase da Copa mais de 1,5 milhão de minutos de publicidade o Brasil teve no exterior, em 186 países do mundo que acompanharam a Copa, que se fossemos comprar ultrapassaria a cifra de trilhões de dólares. E nessa semana o

facebook bateu todos os recordes de mensagem com relação à Copa.

Por isso, neste momento, faço a minha homenagem a nossa presidenta que sempre disse que haveria Copa, sim, e nós também dizíamos. Assim como o Lulinha disse que a crise que passávamos era uma marolinha e assim foi, porque o Brasil continuou crescendo e gerando empregos.

Quero pedir para que assistamos a um vídeo de homenagem, porque temos um grande país e um time de futebol que, com todas as críticas, está fazendo bonito. Hoje não existe mais diferença entre os times de futebol.

Nós vimos como foi a Alemanha, o México, a Argentina e aí por diante.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Mesmo que o deputado Silvio Dreveck seja defensor de Aécio Neves, que disse, após as ofensas que foram proferidas à mãe, à avó, à Dilma, em vez de contestar de uma forma recriminada, que ela estava pagando pelo que fez. Está aí o pagamento. Tanto que ontem, no Itaquerão, o povo começou a gritar: "Olê, olê, olá, Dilma, Dilma!" Reconhecendo o resultado desta Copa. Porque quando se assimila a mentira, é neste momento em que o Brasil está demonstrando internacionalmente, porque teve que vir o reconhecimento internacional primeiro, para depois a mídia brasileira querer culpar a imprensa internacional pelo que estava acontecendo aqui, deputado Silvio Dreveck. É importante dizer isso.

Fizeram uma pesquisa com quase 200 jornalistas internacionais e estes disseram que esta é a melhor Copa da história das Copas do Mundo.

Eu fiz um relato breve sobre o Teatro Nacional de Manaus, que tem 120 anos, foi construído em 1890 e alguma coisa e terminado depois de 1990 e lá vai pedrada. Na época, aquilo era uma obra do supassumo, de cara, de grande. Em Manaus se falava francês, era o idioma de quem frequentava. Era ópera uma vez por ano que vinha da Europa. Hoje é uma obra, um patrimônio, não apenas da União, mas da humanidade, pelo que representa historicamente.

Hoje, temos os melhores estádios de futebol do mundo. E o futebol é um patrimônio cultural do povo brasileiro.

Por isso, viva a Copa e vamos torcer para que o Brasil, menos sofridamente, chegue às finais e que consigamos dar um banho de gols, de resultados, de beleza e, principalmente de alegria que o povo brasileiro tem transmitido a toda população do mundo que está vindo para o Brasil, a toda imprensa internacional, que estão boquiabertos pela receptividade, pela criatividade e pelas coisas que o povo brasileiro consegue fazer.

Quem imaginaria, deputado Kennedy Nunes, que em São Paulo, com tanta área nobre, a Vila Madalena fosse virar o *point* de recepção do turismo internacional? Só o brasileiro faz isso.

Assim, parabéns a nossa presidenta e ao comitê organizador da Copa. Ronaldo, fora, porque ele tem vergonha do Brasil! Eu tenho orgulho de ser brasileiro com essa Copa.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputado Jailson Lima.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos são destinados ao PP.

Com a palavra o deputado Silvio Dreveck, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Muito obrigado, deputado Kennedy Nunes. Quero aqui, em primeiro lugar, dizer ao deputado Jailson Lima que ouvi, como também a deputada Ana Paula Lima, atentamente e com respeito, os comentários a respeito da realização da Copa do Mundo. Não temos que fazer reparos, sou um amante do futebol, apenas não fui profissional porque na época o salário não era compensador. Mas, em relação à Copa, parabéns a todos e que o Brasil seja campeão, caso tenha competência.

Mas o que tenho colocado e, não é de hoje, é outra realidade. Vai passar o evento, vai passar toda essa emoção, que é muito bonita, mas quando voltar a razão, todos pensarão duas vezes, talvez

três ou talvez muitas vezes, sem que se consiga consertar. E o que é que quero dizer? O Brasil vem caminhando com muita dificuldade na sua economia, em especial, na indústria, que é aquela engrenagem que faz com que outras atividades possam se desenvolver e agrega em todos os sentidos o que se produz para o comércio, para o consumidor final, e sem aquele que produz não teremos as outras atividades.

Portanto, a indústria de transformação é uma grande alavanca do Brasil e não é de hoje, mas que vem perdendo espaço a cada dia. Não sou quem está dizendo, são os números do IBGE e de outros institutos que colocam isso quase que diariamente. Estamos nos tornando incompetitivos na indústria brasileira. Alguns dizem que temos produtos a vender, mas isso porque tem muita importação e, portanto, estamos vendendo e gerando emprego para outros países. Repito, não é a primeira vez que falo isso.

Mas, quando fazemos essa constatação, também temos uma visão do que poderia, ao menos, ser amenizado com ações concretas, a exemplo do que temos debatido aqui ao longo dos tempos, como em muitas audiências públicas, aqui na tribuna, em encontros com outros parlamentares de outros estados, com relação às rodovias, que não andaram, que não saíram do papel. Os aeroportos tiveram, na verdade, um avanço, ainda longe do previsto, porque agora estamos vivendo o mundo da Copa, mas vai passar.

O nosso sistema rodoviário, o nosso sistema por transporte, por hidro, ou seja, fluvial, a nossa energia, que está no seu limite de capacidade, está represada com seus reajustes, assim como o combustível.

Então, é neste conjunto de infraestrutura que me refiro e não estou falando isso somente deste governo, estou falando isso há muito tempo.

Quando vamos ter a coragem de fazer um projeto de redução de impostos? A chamada reforma tributária é indispensável para tornar, repito, o Brasil mais competitivo. Um Brasil que possa competir com seus produtos e gerar mais emprego,

mais renda, mais riquezas para, automaticamente, distribuir esta riqueza para que todos possam utilizá-la.

Não é a primeira que vez que vou falar sobre isso, mais uma vez daqui a poucos dias vamos cair na realidade dos nossos hospitais, dos nossos postos de saúde, das nossas prefeituras, que estão bancando a saúde pública no Brasil. Colocando 25%, 30% do seu orçamento para a saúde pública porque a tabela do SUS, que paga o serviço de cirurgia, internação, consultas e exames não é reajustada há quatorze anos.

Telespectador da TVAL, ouvinte da rádio Alesc Digital, isso representa 170% de inflação, aproximadamente, que é inviável fazer saúde pública neste país com os recursos apenas dos municípios.

Quero ver propostas neste ano para um Brasil mais eficiente. Para um Brasil que beneficie mais as pessoas na área saúde.

Vamos pensar com a razão, vamos agir com a razão, vamos ter coragem de enfrentar os grandes desafios, os grandes gargalos que o Brasil precisa enfrentar. Eu quero ouvir isso e ver aqueles que terão coragem para fazê-lo.

Eu estou aqui disposto a colaborar.

Obrigado sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Obrigado, deputado Silvio Dreveck!

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PSD.

Com a palavra o eminente deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Obrigado, sr. presidente! Eu queria fazer uso da palavra, mas estava presidindo a sessão e agora temos o nosso presidente aqui e posso usar a tribuna em nome do partido.

Desta vez eu queria reforçar o registro sobre o Dia Nacional do Bombeiro. Então, mais uma vez, a minha saudação, o meu respeito, o meu reconhecimento aos bombeiros.

Deputado Mauro de Nadal, a todos aqueles que ainda estão na região de Itapiranga, onde as pessoas ainda estão sofrendo por conta das cheias; àqueles que ainda estão na região de Porto União, de Canoinhas; àqueles que estavam na região de Guaramirim, que há tempos estavam em Ilhota, Gaspar, Blumenau, ou seja, o nosso estado tem sido um estado que tem sofrido constantemente com relação a estas questões ambientais. Hoje eu estava ouvindo uma entrevista do comandante do Corpo de Bombeiros porque ontem foi a inauguração do quartel da cidade de Araquari que, se não me engano, deputado Neodi Saretta, foi a 122ª cidade a ser cuidada pelo Bombeiro Militar, e temos mais ainda 28 cidades que são cuidadas pelo Corpo de Bombeiros Voluntários, inclusive Concórdia, a sua cidade, e a minha cidade também, que é Joinville.

Então, independentemente de ser voluntário, comunitário ou militar, gostaria de prestar a esta categoria a nossa reverência, a nossa estima, a nossa consideração. E parabéns a todos os bombeiros pelo excelente trabalho que fazem na nossa cidade.

Eu queria deixar registrado aqui o meu repúdio a uma informação que recebi na manhã de hoje sobre uma votação que aconteceu no dia de ontem formando as onze entidades não governamentais que ocuparão parte do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. E o meu repúdio é por conta que dessa eleição, deputado Valmir Comin, pois houve uma entidade que foi impugnada a partir de um recurso, e que faz um trabalho excepcional à mulher, e por incrível que pareça, sr. presidente, essa entidade recebeu um recurso de impugnação porque a presidente desta ONG faz parte de uma Igreja Evangélica em nosso estado, mais precisamente a Igreja Adventista de São José. A Organização Não Governamental Für Gott Arbeit, que em alemão significa: Trabalhando para Deus. Mas foi impugnada quando a tradução do alemão para o português foi entendida, deputado Moacir Sopelsa, como: Trabalhando por Deus. Enquanto falavam em alemão não houve problema, mas quando traduziram foi feito esse absurdo por conta de um recurso de impugnação por outra entidade, A

Casa da Mulher Catarina, juntamente com o Instituto Catarinense de Estudos Sociais e Políticas Econômicas, que entraram com recurso fazendo com que essa ONG, deputado Mauro de Nadal, fosse desqualificada para participar da eleição que preencheria as vagas não governamentais do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, porque segundo o recurso apresentado à presidente da entidade, a referida ONG era ligada à Igreja Adventista de Santa Catarina.

Isto é uma vergonha, deputado Nilson Gonçalves!

É uma vergonha que uma entidade tão respeitada quanto esta em São José, tenha sido desqualificada para participar da eleição do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, porque a presidente é da Igreja Adventista. E aconteceu isto ontem em Santa Catarina. Isto é um absurdo!

Como vão se expressar, como vão contar para o nosso estado que uma entidade que faz um trabalho em defesa da mulher foi desqualificada por estar ligada à Igreja Evangélica? Tão respeitada que é a Igreja Adventista!

Eu deixo o meu repúdio veemente à Casa da Mulher Catarina e ao Instituto Catarinense de Estudos Sociais e Políticas Econômicas por terem feito esse absurdo, ontem, na eleição do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

O que estamos vivendo nesta nação é o seguinte: parece que tudo que é ligado a Deus e religião não pode mais! Estamos vivendo uma aberração às coisas, quando o que se vê é que os direitos da mulher, da criança e do adolescente têm alguma objeção, alguma rejeição quando estão ligados a algum credo religioso, a alguma religião ou a alguma igreja.

Fica aqui, sr. presidente, e quero que seja registrado em ata, o meu repúdio a essas duas entidades. Inclusive, tiveram a coragem, deputado Mauro de Nadal, de protocolar um documento para impugnar essa entidade.

Agora, está formada a parte não governamental do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher em Santa Catarina, e nos próximos dias vai ter a

indicação da parte governamental. Espero que o governo, ao indicar as pessoas das 15 entidades governamentais que vão ter a representação no Conselho da Mulher, não cometa o mesmo erro crasso! Como uma entidade que vai lutar pelos direitos da mulher tem coragem de vetar uma entidade presidida por uma mulher pela opção religiosa dela?! Mas isto aconteceu ontem aqui em Florianópolis!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Deputado Kennedy Nunes, sou seu vizinho, inclusive, e nós nos conhecemos bastante. V.Exa. sabe da ligação de toda a minha família com a Igreja Adventista do Sétimo Dia, e eu conheço muito bem a forma de agir da igreja. Talvez ela seja uma das igrejas que menos se envolvem com política. Ela se envolve, sim, com a comunidade e faz um trabalho muito bonito através da Adra. Antes eram as Irmãs Dorcas, e, inclusive, a minha mãe fazia parte das Irmãs Dorcas, e hoje é a Adra. Eu tenho o maior respeito pelo trabalho que desenvolvem.

Portanto, quero me solidarizar com v.exa. e também gostaria de que ficasse registrada a minha indignação por esse fato.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - O pior de tudo, deputado Nilson Gonçalves, é que se v.exa. tiver acesso... Eu vou fazer um pedido de informação para ver se consigo trazer essa documentação para esta Casa, porque tem que ficar registrado nos anais o absurdo que foi a escrita do pedido de impugnação. Eles foram fundamentar a sua defesa para a impugnação dessa entidade na formação da Igreja Adventista do Sétimo Dia do século XVIII, colocando que a fundação da igreja era racista e discriminatória.

É um absurdo o que está acontecendo em Santa Catarina e deixo isso registrado aqui nesta Casa! É bom que toda a sociedade catarinense saiba o que está acontecendo com o Conselho Estadual da Mulher eleito ontem - a parte não governamental. E lá

entidades fazem esse tipo de absurdo discriminando, rejeitando, colocando abaixo aquilo que as pessoas têm, por livre e espontânea vontade, escolhido.

Fica aqui o meu repúdio a essa vergonha que aconteceu ontem: uma entidade que defende mulheres rejeitar uma entidade porque a presidente tem ligação com a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Santa Catarina! Isso é uma vergonha!

Eu não queria falar sobre esse assunto, mas isso tem que ficar registrado e, com certeza, a sociedade catarinense vai saber que tipo de defesa está acontecendo e que tipo de ações estão acontecendo no Conselho Estadual da Mulher em Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Findo o horário reservado aos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos seguintes Projetos de Lei Complementar n.s: 0002/2013, 0012/2011. E aos Projetos de Lei n.s: 0069/2013, 0071/2014, 0109/2013, 0202/2012, 0276/2012, 0468/2013, 0367/2013 e 0483/2013.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0022/2014, de autoria do deputado Romildo Titon, que denomina a rodovia prefeito Ivo Luiz Bazzo a SC-467, trecho: entroncamento do acesso a Jaborá - Ouro e acesso a Jaborá, trecho: entroncamento SC-467 - Jaborá.

Conta com o parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0108/2014, de autoria do deputado Altair Guidi, que denomina a rodovia Pedro Bittencourt o trecho compreendido entre o entroncamento da SC-436 (para São Martinho) - Pescaria Brava ao entroncamento BR-101, no município de Imaruí.

Conta com o parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Com a concordância dos srs. Líderes, esta Presidência, inclui na pauta de hoje o Projeto de Lei n. 0132/2014, deliberado há pouco nas comissões, de autoria do governador do estado, que institui o Fundo Estadual de Educação e estabelece outras providências.

Essa votação é em turno único.

Em discussão

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência também inclui extrapauta o Projeto de Lei n. 0162/2014, que terá sua votação em primeiro turno.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0162/2014, de autoria da Bancada Progressista, que declara de entidade pública a

Associação dos Moradores de Coqueiros, (Pró-Coqueiros), de Florianópolis.

Em discussão

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela orde, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Marcos Vieira.

SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, o projeto que ora aprovamos em turno único cria o Fundo da Educação, que é extremamente importante, sr. presidente, e precisa ter publicada a sua sanção no Diário Oficial para começar a surtir seus efeitos.

Solicito a v.exa. que encerre a presente sessão e convoque outra para votarmos a redação final do presente projeto de lei e fazermos, depois, a assinatura do autografo a ser encaminhado ao Poder Executivo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência acolhe a solicitação feita pelo deputado Marcos Vieira e, com a concordância dos líderes, encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária, às 16:05h.

Esta encerrada a presente sessão.